



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUÍBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

014. PROVA OBJETIVA

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL
(DEFICIÊNCIA VISUAL)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

Uma pesquisa demonstra que a melatonina, conhecida popularmente como “hormônio do sono”, a despeito de seu efeito antioxidante e regulador do sono, pode piorar a inflamação intestinal, dependendo do conjunto de bactérias que vivem no corpo humano, especialmente no intestino do hospedeiro – isto é, na microbiota, antigamente chamada “flora intestinal”.

O uso de melatonina pela população, sem prescrição médica, tem sido bastante corriqueiro para dormir melhor.

“O problema principal é que todo mundo acha que é inócuo, que um hormônio como a melatonina não causa males, só melhora o sono, e o que esse estudo acaba de revelar é que as pessoas têm de ficar atentas, porque uma suplementação hormonal pode melhorar o sono, mas pode piorar outra coisa”, diz a professora Cristina Ribeiro de Barros Cardoso, da Universidade de São Paulo (USP).

No laboratório de Cardoso, enfermidades inflamatórias intestinais são pesquisadas, entre elas doença de Crohn e retocolite ulcerativa. São condições imunomediadas, ou seja, correspondem a respostas imunológicas descontroladas que acabam causando destruição no trato gastrointestinal e efeitos clínicos muito fortes, como dores abdominais, diarreias constantes, sangramentos e muita fadiga. É preciso, assim, diminuir ou suprimir a imunidade para reduzir a inflamação excessiva que causa danos ao intestino.

A pesquisadora ressalta que muitos pacientes não respondem adequadamente nem mesmo aos tratamentos mais modernos e dispendiosos, gerando a necessidade de cirurgias para a remoção de partes do intestino. Esses são procedimentos bastante invasivos para os pacientes, com consequências diretas na sua qualidade de vida, o que levou o grupo de pesquisa a procurar novas opções terapêuticas.

A melatonina, então, entrou no foco de investigação do grupo de Cardoso. O hormônio pode atuar como antioxidante e melhorar diversas condições fisiológicas ou patológicas. “Começamos esse trabalho imaginando que teríamos um potencial novo tratamento para doença de Crohn e retocolite ulcerativa, mas, para nossa surpresa, o que vimos foi exatamente o contrário. E esse alerta precisa ser feito”, ressalva Cardoso.

(Ricardo Muniz. *Melatonina, comumente usada para dormir melhor, pode piorar quadros de inflamação intestinal*.
www1.folha.uol.com.br, 28.04.2023. Adaptado)

01. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma no texto.

- (A) Apesar de ser popular por ser um hormônio do sono, a melatonina tem efeito antioxidante que revigora o corpo e melhora doenças.
- (B) Por acreditarem que a melatonina tem efeitos colaterais adversos, as pessoas estão ignorando os alertas feitos por especialistas em melatonina.
- (C) Haja vista as melhorias alcançadas na qualidade do sono, é preciso que a melatonina seja prescrita a quem sofre de problemas para dormir.
- (D) A procura por tratamentos alternativos deu-se porque a qualidade de vida dos pacientes é afetada por intervenções cirúrgicas.
- (E) Os pesquisadores acreditavam na potencialidade curativa da melatonina, porém, foram surpreendidos por uma piora no sono.

02. No trecho “... muitos pacientes não respondem adequadamente nem mesmo aos tratamentos mais modernos e **dispendiosos**... (5º parágrafo)”, o vocábulo em destaque, no contexto em que se encontra, tem como **antônimo**:

- (A) delicados.
- (B) excedentes.
- (C) módicos.
- (D) onerosos.
- (E) redundantes.

03. Diante de um quadro de inflamação excessiva no intestino, _____ causa danos, para _____, faz-se necessário diminuir a imunidade ou _____.

Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, completa as lacunas conforme o que se afirma no 4º parágrafo do texto.

- (A) o que lhe ... reduzir-lhe ... suprimir-lhe
- (B) a qual o ... reduzir-la ... suprimir-la
- (C) a qual lhe ... reduzi-la ... suprimi-la
- (D) o qual lhe ... reduzir-la ... suprimir-lhe
- (E) que o ... reduzir-lhe ... suprimi-la

04. No trecho “Esses são procedimentos **bastante** invasivos para os pacientes...” (5º parágrafo), o vocábulo destacado pertence à mesma classe de palavras que na frase:

- (A) O paciente se submeteu a um tratamento que não era **bastante** para curá-lo.
- (B) Por irritar **bastante** o intestino, o medicamento foi considerado inapropriado.
- (C) **Bastante** gente tem mostrado preocupação com a saúde gastrointestinal.
- (D) A pesquisa foi considerada **bastante** para abolir o medicamento do país.
- (E) Não se falou o **bastante** ainda sobre os efeitos adversos de certos medicamentos.

05. A norma-padrão de regência verbal e nominal foi observada na frase:

- (A) É importante lembrarmos de que médicos prescrevem medicamentos baseados em relatos feitos do paciente.
- (B) A incapacidade a certos remédios de fazerem o efeito desejado tem a ver com as características do doente.
- (C) O grupo emitiu um aviso salientando com que o acesso aos recursos mais caros pode não ser suficiente.
- (D) A necessidade de a população ser alertada se dá pelo aumento no uso indiscriminado de remédio.
- (E) Há doenças autoimunes conhecidas que afetam aos mais diversos tipos de pessoas com as mais diversas idades.

06. Tem-se o seguinte conteúdo da pasta C:\TEMP, exibida no Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração padrão.



Um usuário executou as seguintes ações, na ordem apresentada, considerando que as 3 pastas, Pasta1, Pasta2 e Pasta3 estão vazias, e que esse usuário tem todas as permissões.

- I. Clicou com o botão primário do mouse na Pasta2 e, com o botão pressionado, arrastou-a até a Pasta1, e soltou o botão do mouse.
- II. Clicou com o botão primário do mouse no Arquivo1.txt e, com a tecla CTRL pressionada e com o botão do mouse pressionado, arrastou-o até a Pasta1, soltou o botão do mouse e, em seguida, também soltou a tecla CTRL.
- III. Clicou com o botão primário do mouse na Pasta3 e, com o botão pressionado, arrastou-a até a Pasta1, e soltou o botão do mouse.

Assinale a alternativa que indica o(s) local(is) onde o Arquivo1.txt existe.

- (A) Pasta1, apenas.
- (B) Pasta2, apenas.
- (C) Pasta3, apenas.
- (D) C:\TEMP, Pasta1 e Pasta2, apenas.
- (E) C:\TEMP e Pasta1, apenas.

07. Tem-se a seguinte tabela, criada no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão.

2	1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19

Com o cursor do mouse na primeira célula da tabela, um usuário digitou a letra A e pressionou ENTER. Em seguida digitou a letra B e pressionou ENTER. Depois digitou a letra C e pressionou ENTER. Finalmente, digitou a letra D.

Assinale a alternativa com o resultado correto das ações.

- (A)

A	
B	
C	
D	
- (B)

A	B
C	D
- (C)

A	
B	

C

D
- (D)

A	
B	
C	
D	
- (E)

A	B	C	D

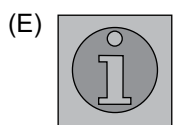
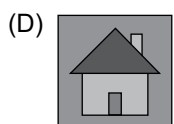
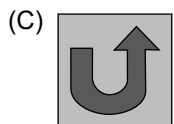
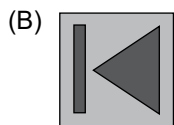
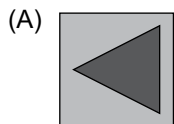
08. Tem-se a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão, com a célula A1 hachurada propositalmente.

	A	B
1		2023

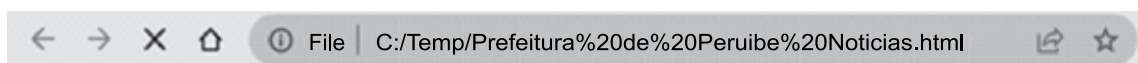
A célula B1 contém a função =MUDAR(A1;3;2;"23").

Assinale a alternativa com o conteúdo correto que deve estar na célula A1, para produzir o resultado 2023 na célula B1.

- (A) Prefeitura 2023
- (B) 2022
- (C) 02/03/2023
- (D) =SOMA(2;3;23)
- (E) 2023 Prefeitura
09. Usando o Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração original, um usuário criou uma apresentação com 50 slides, sendo que nenhum está oculto. Ao iniciar o Modo de Apresentação, o usuário começou a navegar pelos slides e, exibindo o slide 6, pressionou a tecla END por engano, passando, assim, a exibir o slide 50.
- Assinale a alternativa que apresenta o botão de ação que, se adicionado no slide 50, por padrão, é configurado como um Hiperlink para o último slide visitado e, assim, ao ser clicado em Modo de Apresentação, considerando o mesmo cenário descrito no enunciado, voltará a exibir o slide 6.



10. Tem-se a seguinte imagem da barra de endereços do Google Chrome, versão 112, em um computador com Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração original, mostrando que foi aberta uma página HTML, previamente gravada na pasta C:\TEMP.



Ao abrir a pasta C:\TEMP no Explorador de Arquivos, o arquivo que representa essa página HTML é

- (A) Prefeitura de Peruibe Noticias.html
- (B) Prefeitura-de-Peruibe-Noticias.html
- (C) Prefeitura_de_Peruibe_Noticias.html
- (D) Prefeitura de Peruibe Noticias.html
- (E) Prefeitura+de+Peruibe+Noticias.html

11. Aranha (2001) explica que a luta pela defesa dos direitos humanos e civis das pessoas com deficiência utilizou-se das brechas criadas pelas contradições do sistema sócio-político-econômico vigente (o qual defendia a diminuição das responsabilidades sociais do Estado e buscava diminuir o ônus populacional) para avançar na direção de sua integração na sociedade. O processo de integração considera a ideia de que:

- (A) a escola deve se reorganizar de forma a garantir o acesso de todos os estudantes.
- (B) se fundamenta numa concepção democrática de sociedade.
- (C) a igualdade de oportunidades não garante a igualdade de acesso.
- (D) se localiza na sociedade o alvo da mudança.
- (E) representa a necessidade de introduzir a pessoa com deficiência na sociedade.

12. Para Buchalla e Nubila (2008), na discussão sobre as classificações da OMS, CID e CIF, o desenvolvimento de uma terminologia formal relacionada à funcionalidade e à incapacidade das deficiências constitui um desafio, especialmente devido

- (A) à ambiguidade conceitual dentro do campo das deficiências.
- (B) à diversidade de patologias envolvidas nos quadros clínicos.
- (C) ao avanço rápido da ciência na área da saúde.
- (D) aos preconceitos em relação às potencialidades da pessoa com deficiência.
- (E) ao distanciamento da ciência em relação à realidade das pessoas.

13. A autora Campellini (2004) defende que o século XXI exige uma nova escola – inclusiva, dinâmica e radicalmente diferente – que além da transmissão de conhecimento, tenha como papel primordial possibilitar

- (A) a formação técnica de estudantes com deficiência para o mercado de trabalho.
- (B) a socialização e o respeito mútuo, desenvolvimento de valores éticos e solidariedade.
- (C) a aprendizagem significativa daqueles que têm condições de acompanhar as aulas.
- (D) o ensino individualizado a partir do diagnóstico médico-psicológico.
- (E) o encontro entre o aluno encantado por aprender e o conteúdo possível.

14. Sobre a avaliação pedagógica na educação especial, para Campos e Oliveira (2005), conforme Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares (Brasil, 1999), a avaliação do aluno com necessidades especiais deve:

- (A) ter como principal orientador as patologias, o quadro clínico no geral e os limites de seu desenvolvimento.
- (B) caminhar na trilha própria na educação comum, de forma que as especificidades da deficiência sejam ignoradas, possibilitando a superação.
- (C) focalizar os aspectos do desenvolvimento, o nível de competência curricular e o estilo de aprendizagem.
- (D) identificar as necessidades específicas da deficiência para a organização de planos gerais de avaliação para todos os alunos.
- (E) proporcionar os recursos fundamentais de acesso ao currículo adaptado ao potencial de aprendizagem.

15. Leia o trecho de Carneiro (2012):

Para que a educação especial se efetive como uma perspectiva inclusiva, as práticas pedagógicas escolares no âmbito da educação básica devem ser organizadas _____ na escola, preservando sempre o protagonismo _____ na condução dos processos de escolarização de todos os alunos.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) individualmente ... do aluno com deficiência
- (B) sequencialmente ... do currículo
- (C) intencionalmente ... do conhecimento
- (D) coletivamente ... do professor regente
- (E) livremente ... dos alunos em geral

16. Effgen (2011), ao analisar as possibilidades de práticas cotidianas voltadas para a Educação Especial, traz uma reflexão de Paulo Freire (1992) sobre a questão da rotatividade de professores, uma vez que:

- (A) o grupo de alunos percebe a descontinuidade e acaba, muitas vezes, evitando a aceitação de tarefas em grupo.
- (B) é elemento complicador nos processos de escolarização com a quebras dos vínculos entre educadores e educandos.
- (C) favorece aos professores implementar ações coletivas que contribuem para a criação de novas lógicas de ensino.
- (D) impulsiona o refletir sobre as demandas existentes que contemplam a escolarização de sujeitos com deficiência.
- (E) são relações sofridas na sala de aula e a sua ruptura traz um sentimento de libertação e autonomia aos docentes.

17. Januzzi (2004), ao sintetizar alguns modos de pensar a educação da pessoa com deficiência no Brasil, desde o século XVI ao começo do XXI, em três períodos ou blocos, ressalta que
- (A) possuem um caráter estanque em suas demarcações.
 - (B) implicam em homogeneização de concepções.
 - (C) traduzem uma forma preponderante e simplificada do pensar.
 - (D) se configuraram de maneira sutil e perceptível na realidade.
 - (E) evidenciam uma diversidade e mescla de concepções e de interpretações.
18. Ao discutir a relação entre a linguagem e a formação dos processos psíquicos, Luria (1991) destaca que
- (A) a análise da linguagem é um capítulo importante do desenvolvimento do psiquismo, ainda que representando um fator secundário.
 - (B) a linguagem é denominada de primeiro sistema de sinais da realidade na construção da atividade consciente humana.
 - (C) a linguagem é fundamental para a formação da realidade objetividade e subjetiva do sujeito sobre o mundo.
 - (D) a linguagem reorganiza substancialmente os processos de percepção do mundo exterior e cria novas leis dessa percepção.
 - (E) a linguagem interfere no processo atencional e limita o processo mnemônico consciente.
19. De acordo com Hallahan e Kauffman (1994), no artigo de Mendes (2006), a discussão sobre a resistência, ainda hoje, à proposta de 'inclusão total', considera o argumento de que
- (A) para alguns tipos de dificuldade (como as deficiências graves, os graves problemas comportamentais ou as desordens sérias na comunicação) pode ser mais restritiva e segregadora a sala de aula comum do que um tipo de colocação mais protegida e estruturada.
 - (B) os professores do atendimento educacional especializado não têm interesse e disponibilidade, além de não serem capazes, para lidar com todos os tipos de alunos com dificuldades especiais, principalmente com os casos de menor gravidade que pouco exigem recursos técnicos e serviços diferenciados de apoio.
 - (C) a ausência de evidência empírica da pouca eficácia em alguns tipos de resposta mais especializadas, para alunos com dificuldades especiais na escola, revela uma atitude profissionalmente ética do professor diante do esgotamento das possibilidades.
 - (D) um dos principais direitos de qualquer minoria é o de reconhecer os benefícios das propostas e ações previstas pelas políticas públicas, além da aceitação de pais, familiares e educadores, das recomendações técnicas de cuidados aos alunos com eficiência.
 - (E) a afirmação de que as pessoas deficientes compõem um grupo minoritário em luta pelos seus direitos civis, como qualquer outra minoria oprimida e segregada, sem que necessariamente requeiram respostas educacionais diferenciadas.
20. Para Mendes (2011), o ensino colaborativo ou coensino é
- (A) uma proposta que emergiu como uma alternativa aos modelos de sala comum no ensino regular, como um modo de apoiar a escolarização de estudantes com necessidades educacionais especiais em salas especiais.
 - (B) uma alternativa que permite que os alunos com deficiência frequentem salas de recursos e especiais, de forma que seja o professor do ensino regular que vá até a classe comum na qual o aluno está inserido colaborar com o professor especializado.
 - (C) um modelo de prestação de serviço de educação especial no qual um educador comum e um educador especial dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar a instrução de um grupo heterogêneo de estudantes.
 - (D) uma tendência pedagógica que pretende ter um caráter inovador, mas que acaba por repetir as limitações do ensino comum quando permite o acesso de alunos com deficiência ao mesmo conteúdo que os demais alunos.
 - (E) um recurso didático, baseado nos princípios da Pedagogia Tradicional, em que há a transmissão dos conhecimentos por meio de modelos e padrões dominantes compartilhados entre os estudantes de modo geral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No documento MEC (2010) *A Educação especial na perspectiva da inclusão escolar*: escola comum inclusiva, há uma preocupação muito grande em relação à avaliação. Nesse documento, defende-se o seguinte:

A avaliação da aprendizagem deve ser _____ e qualitativa, _____ a participação do aluno, tendo inclusive, a intenção de avaliar o ensino oferecido e torná-lo cada vez _____ adequado à aprendizagem de _____ os alunos.

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto é:

- (A) classificatória... com... mais... alguns
- (B) contínua... sem...menos... alguns
- (C) classificatória... com... menos... todos
- (D) classificatória... sem... mais... alguns
- (E) contínua... com...mais...todos

22. Roppoli et al (2010) afirmam que a educação inclusiva questiona a artificialidade das identidades normais e entende as diferenças como resultantes da multiplicidade, e não da diversidade, como comumente se proclama.

A escola comum se torna inclusiva quando

- (A) reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos.
- (B) defende e institui uma organização dos processos de ensino e de aprendizagem que são incontestáveis.
- (C) a qualidade do ensino se confunde com o que é ministrado nas escolas-padrão, modelo a ser seguido e aplicado em qualquer contexto escolar.
- (D) segue a mesma lógica que define as escolas dos diferentes, em que as iniciativas para melhorar o ensino continuam elegendo algumas escolas em detrimento de outras.
- (E) se torna uma escola com uma estrutura pronta e acabada a ser perpetuada e reproduzida de geração em geração.

23. As Salas de Recursos Multifuncionais são espaços localizados nas escolas de educação básica, onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado – AEE. Essas salas são organizadas com mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos público-alvo da educação especial, em turno contrário à escolarização. O Programa atende a demanda das escolas públicas disponibilizando as salas de recursos multifuncionais, Tipo I e Tipo II.

As salas do Tipo II são constituídas dos recursos da sala Tipo I, acrescidos de

- (A) equipamentos para avaliação clínica de casos mais graves.
- (B) recursos para o atendimento de alunos com cegueira.
- (C) professores que se destinam ao reforço escolar.
- (D) vagas para alunos não matriculados na escola comum.
- (E) mobiliário para atendimento em tempo integral.

24. A organização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) considera as peculiaridades de cada aluno. Nesse sentido, é correto afirmar

- (A) para o atendimento, considera-se em último lugar o aluno, com sua história de vida, sua individualidade, seus desejos e diferenças.
- (B) existe um roteiro, um guia, uma fórmula de atendimento previamente indicada para todos os alunos com deficiência.
- (C) alunos que apresentam a mesma deficiência podem necessitar de recursos e atendimentos diferenciados.
- (D) o primeiro passo para se planejar o atendimento é saber as causas, diagnósticos, prognóstico da suposta doença do aluno.
- (E) na organização do AEE não é possível atender aos alunos em pequenos grupos, mesmo que suas necessidades forem comuns a todos.

25. De acordo com o documento MEC *Atendimento Educacional Especializado/Deficiência Visual* (2007), em relação ao tema Visão:

A criança que enxerga estabelece uma comunicação visual com o mundo exterior desde os primeiros meses de vida porque é estimulada a olhar para tudo o que está à sua volta, sendo possível acompanhar o movimento das pessoas e dos objetos sem sair do lugar.

Sendo assim,

- (A) se a falta da visão afetar apenas um dos olhos, o outro não assumirá as funções visuais, causando transtornos significativos no que diz respeito ao uso satisfatório e eficiente da visão.
- (B) os sentidos têm as mesmas características e potencialidades para todas as pessoas, mas para as pessoas cegas apresentam-se mais desenvolvidos desde o nascimento.
- (C) as informações tátil, auditiva, sinestésica e olfativa não são mais desenvolvidas pelas pessoas cegas, por isso que apresentam sérias dificuldades intelectuais para aprender.
- (D) sem a visão, os outros sentidos passam a receber a informação de forma intermitente, fugidia e fragmentária.
- (E) sem o sentido da visão, os sentidos remanescentes funcionam de forma isolada e não complementar.

26. De acordo com o descrito no documento MEC *Atendimento Educacional Especializado/Deficiência Visual* (2007), considere os conceitos (1; 2; 3; 4) e relacione-os com suas características (a; b; c; d).

- 1 – Sistema Háptico
- 2 – Tactoma
- 3 – Cegueira
- 4 – Visão Subnormal

- a – Sua definição é complexa devido à variedade e à intensidade de comprometimentos das funções visuais.
- b – É uma alteração grave ou total de uma ou mais das funções elementares da visão que afeta de modo irremediável a capacidade de perceber cor, tamanho, distância, forma, posição ou movimento em um campo mais ou menos abrangente.
- c – Uma demonstração surpreendente da capacidade de coleta e do processamento de informações pela via do tato.
- d – É o tato ativo, constituído por componentes cutâneos e sinestésicos, mediante os quais as impressões, sensações e vibrações detectadas são interpretadas pelo cérebro, constituindo fontes valiosas de informação.

A correlação correta está em:

- (A) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d
- (B) 1-d; 2-c; 3-b; 4-a
- (C) 1-d; 2-a; 3-b; 4-c
- (D) 1-c; 2-d; 3-a; 4-b
- (E) 1-b; 2-c; 3-d; 4-a

27. O professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve realizar a avaliação funcional da visão que considera a acuidade visual, o campo visual e o uso eficiente do potencial da visão.

O potencial da visão é

- (A) definido em termos da qualidade e do aproveitamento, de acordo com as condições de estimulação e de ativação das funções visuais.
- (B) obtido por meio da medida da amplitude e da abrangência do ângulo da visão em que os objetos são focalizados.
- (C) adquirido pela distância de um ponto ao outro em uma linha reta por meio da qual um objeto é visto.
- (D) auferido pelo professor mediante a utilização de escalas e a partir de um padrão de normalidade da visão.
- (E) conquistado pelo amadurecimento ou desenvolvimento dos fatores anatômicos e fisiológicos do olho.

28. De acordo com o documento MEC *O Atendimento Educacional Especializado/Deficiência Visual* (2007):

O trabalho com alunos com baixa visão baseia-se no princípio de estimular a utilização plena do potencial de visão e dos sentidos remanescentes, bem como na superação de dificuldades e conflitos emocionais. Para isso, é necessário

- (A) realizar atividades repetitivas, rotineiras, com tempo determinado, ambientes meio iluminados, mediante uma exploração dirigida e sem organização prévia.
- (B) evitar no contexto escolar a conduta de o aluno utilizar a visão para executar todo e qualquer tipo de tarefas, pois a visão pode se gastar com o uso.
- (C) interpretar como sinal de indisciplina algumas atitudes e condutas de alunos com baixa visão que oscilam entre o ver e o não ver, para evitar transtorno em sala de aula.
- (D) conhecer e identificar, por meio da observação contínua, alguns sinais ou sintomas físicos característicos e condutas frequentes, tais como, esfregar excessivamente os olhos, franzir a testa, fechar e cobrir um dos olhos etc.
- (E) proporcionar um ambiente conturbado e com muitos estímulos, o qual contribuirá positivamente para a eficiência na melhor utilização da visão potencial que deve ser explorada e estimulada no ambiente educacional.

29. A baixa visão é uma deficiência que requer a utilização de estratégias e de recursos específicos, sendo muito importante compreender as implicações pedagógicas dessa condição visual e usar os recursos de acessibilidade adequados no sentido de favorecer uma melhor qualidade de ensino na escola.

Sobre esse tema, é correto afirmar:

- (A) a função visual é inata, por isso quanto menos oportunidades de contato com pessoas e objetos do meio melhor a criança com baixa visão desempenhará atividades e desenvolverá habilidades e capacidades de explorar o meio ambiente.
- (B) trata-se de um comprometimento do funcionamento visual, em ambos os olhos, que pode ser sanado com o uso de óculos convencionais, lentes de contato ou cirurgias oftalmológicas.
- (C) de modo geral, é mais difícil perceber a baixa visão durante os primeiros anos de vida, quando o uso da visão para longe é predominante.
- (D) nos primeiros anos de vida é comum as crianças derrubarem objetos e o caminhar não está muito seguro, essas condições dificultam o desempenho da criança com baixa visão e favorecem a identificação da deficiência visual.
- (E) quanto mais cedo for diagnosticada, melhores serão as oportunidades de desenvolvimento e de providências médicas, educacionais e sociais de suporte para a realização de atividades cotidianas.

30. _____ é o aumento da pressão interna do olho causada por anomalia na eliminação do humor aquoso. Pode ocorrer aumento do globo ocular, sensibilidade à luz, lacrimejamento e coceira. Provoca defeitos no campo visual, pode ser congênito ou adquirido.

Assinale a alternativa que completa a lacuna do excerto.

- (A) Catarata
- (B) Doença de Stargardt
- (C) Glaucoma
- (D) Degeneração Macular
- (E) Nistagmo

31. Lima, Nassifi e Felipe (2008) apontam que, na formação do professor de Deficiência Visual, é importante que ele saiba de algumas orientações para o desenvolvimento do aluno com baixa visão. Uma delas é

- (A) verbalizar as etapas de um exercício utilizando expressões como “lá”, “aqui”.
- (B) não permitir que um colega da classe leia as lições escritas na lousa.
- (C) lembrar que esse aluno não precisa seguir as regras estabelecidas pela escola e pela classe.
- (D) evitar o fracasso, principalmente no início das experiências visuais.
- (E) adotar a superproteção, não deixando a criança mover-se sozinha para evitar pequenas quedas.

32. Lima, Nassifi e Felipe (2008) enfocam a importância de recursos, instrumentos, materiais para facilitar o aluno com baixa visão. Um dos recursos é

- (A) evitar o uso de guia de leitura para auxiliar na leitura de textos.
- (B) deixar que a família realize todas as atividades para casa.
- (C) deixar o aluno utilizar o lápis de ponta dura e caneta escrita fina.
- (D) usar letra cursiva que permite melhor visualização.
- (E) evitar superfícies muito polidas ou brilhantes.

33. Amorim e Alves (2008) afirmam: Não existe uma dificuldade intransponível para atender às necessidades da criança cega e auxiliá-la para que alcance os objetivos globais que a Educação Infantil propõe. As ações educativas deverão ter caráter interativo e cooperativo. Para facilitar o contato com a criança cega, o professor deve

- (A) aceitar as inadequações de comportamento como birras e agressividade, elas são justificáveis pela cegueira.
- (B) supervalorizar as aquisições da criança com cegueira, mostrando que ela é melhor que as outras crianças.
- (C) auxiliar a criança a explorar e conhecer todos os espaços da escola e, também, as pessoas a quem possa recorrer, quando necessário.
- (D) evitar os termos como “ver”, “olhar”, pois são termos que a criança cega nunca usará.
- (E) responsabilizar os colegas pelo cuidado ou acompanhamento da criança cega em todas as atividades.

34. As professoras Amorim e Alves (2008) indicam intervenções educativas mais propícias para a criança cega. Dentre elas, é possível citar:

- (A) brincadeiras imitativas de faz-de-conta e canções devem ser realizadas em momentos adequados e dentro de um contexto que envolva o grupo.
- (B) o contato físico é desnecessário e inaceitável para dirigir a manipulação e exploração de novos objetos, brinquedos e para ensinar a realizar novos movimentos.
- (C) caso a criança adote comportamentos repetitivos (corporais ou verbais), incentive-a a fazer algo, porém deixe-a sozinha para realizar alguma tarefa que exija sua atenção.
- (D) apresente brinquedos do parquinho e mostre como utilizá-los, entretanto, a criança cega deve realizar sozinha as atividades para não se machucar ao brincar com os coleguinhas.
- (E) nos jogos que envolvam a linguagem (canções, histórias) deixe simplesmente que ela repita, sem necessidade de compreender.

35. O uso do soroban contribui para o desenvolvimento do raciocínio e estimula a criação de habilidades mentais. Considere as três técnicas mais difundidas no Brasil (1; 2; 3) e as relacione com suas características (a; b; c).

1 – Técnica Oriental

2 – A Técnica Ocidental

3 – Técnica do Complementar 5 e 10

a – que consiste em operar da ordem menos elevada para a mais elevada, isto é, a partir da ordem das unidades, utilizada convencionalmente no sistema educacional brasileiro;

b – adaptada por Moraes, que consiste em operar da ordem mais elevada da classe mais alta, para a ordem das unidades;

c – trazida para o Brasil em 1908 pelos primeiros imigrantes japoneses, foi disseminada por Fukutaro Kato, mereceu adaptações para ser usada por pessoas com deficiência visual, a partir de estudos do professor Manoel Costa Carnaíba e da Escola Hadley.

A correlação correta está na alternativa:

(A) 1-a; 2-b; 3-c

(B) 1-c; 2-b; 3-a

(C) 1-b; 2-a; 3-c

(D) 1-c; 2-a; 3-b

(E) 1-b; 2-c; 3-a

36. Amorim e Alves abordam como trabalhar os requisitos específicos para o braile.

Para a aprendizagem da _____ braile é preciso refinar as destrezas de manipulação, o uso da força da mão (dosar a _____) e a flexibilidade de punhos e dedos. Para a _____ braile, além de uma boa percepção tátil, é preciso compreender a organização da página de leitura (da _____, linhas _____, espaços entre letras e palavras, linhas em branco).

Assinale a alternativa que apresenta as palavras que completam, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

(A) escrita... intensidade... escrita... direita para a esquerda... de cima para baixo

(B) escrita... intensidade... leitura... esquerda para a direita... de cima para baixo

(C) leitura... quantidade... leitura... esquerda para a direita... de cima para baixo

(D) escrita... quantidade... escrita... esquerda para a direita... de baixo para cima

(E) leitura... intensidade... leitura... direita para a esquerda... de baixo para cima

37. De acordo com o documento MEC Grafia Química Braille para Uso no Brasil (2012) para a completa aprendizagem da Química, o seu ensino deve contemplar os três diferentes níveis de abordagem.

Considere os três diferentes níveis de abordagem (1; 2; 3) e os relacione com suas características (a; b; c).

1 – Fenomenológico ou Macroscópico

2 – Teórico ou Microscópico

3 – Representacional

a – empregado pelos químicos desde os primórdios dessa ciência, utiliza uma simbologia própria que permite a representação das substâncias, suas propriedades e suas transformações;

b – aborda os fenômenos estudados pelas químicas, nesse nível concreto, acontecem as transformações e se observam as propriedades de substâncias e de materiais;

c – corresponde às teorias e modelos que os químicos utilizam para descrever e justificar os fenômenos observados, exige grande abstração, o que implica no desenvolvimento da capacidade de elaboração de ideias e da articulação de conceitos.

A correlação correta está na alternativa:

(A) 1-a; 2-b; 3-c

(B) 1-c; 2-b; 3-a

(C) 1-b; 2-a; 3-c

(D) 1-c; 2-a; 3-b

(E) 1-b; 2-c; 3-a

38. Para facilitar a aplicação dos símbolos, de acordo com o documento MEC (2012) a Grafia Química Braille para Uso no Brasil, há algumas orientações para professores, transcritores e usuários. Dentre elas, observa-se:

(A) nas representações das fórmulas de substâncias químicas, usa-se caixa alta.

(B) em textos científicos, utiliza-se estenografia para evitar confusões na leitura.

(C) as setas não são representadas entre espaços, inclusive aquelas que possuem símbolos abaixo/acima.

(D) em relação à Tabela Periódica, recomenda-se a adaptação em relevo.

(E) na transcrição de fórmulas inseridas em textos, deve-se deixar três celas vazias antes de sua representação.

39. De acordo com o documento MEC (2010) sobre orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial, a expressão orientação e mobilidade (OM) significa mover-se de forma orientada, com sentido, direção e utilizando-se de várias referências.

Em relação ao tema orientação e mobilidade (OM), a afirmação correta é:

- (A) caberá ao professor especializado proporcionar aos alunos com deficiência o conhecimento dos espaços da escola, sempre com a ajuda de um fisioterapeuta.
- (B) importante lembrar que, no caso de OM, não há necessidade de usar todos os sentidos remanescentes da criança cega, pois alguns tornam-se desnecessários nesse tipo de aprendizagem.
- (C) às pessoas com cegueira e baixa visão também deverá ser dada a oportunidade de explorar os ambientes, apesar de elas não conseguirem formar seu mapa mental.
- (D) pessoas com deficiência visual devem mover-se de forma orientada com segurança, porém com conhecimento das técnicas de guia vidente, de autoproteção e de bengala longa.
- (E) as maquetes e os mapas somente deverão ser realizados junto com as crianças que possuem boa coordenação motora para reforçar seu aprendizado diário.

40. Amorim e Alves (2008) discorrem sobre o tema *Atividades de Vida Autônoma para a criança com cegueira*.

Nesse sentido, essas professoras afirmam que

- (A) na primeira fase da Educação Infantil, existem muitas técnicas específicas a serem ensinadas para a criança cega.
- (B) a troca de informações com a família quanto à autonomia da criança em casa dará o direcionamento do que deve ser abordado com mais ênfase.
- (C) a iniciação das atividades de vida prática deve ocorrer nas vivências escolares e depois serem introduzidas na rotina familiar.
- (D) na fase da Educação Infantil, as brincadeiras simbólicas não oferecem grande oportunidade de conhecer e internalizar as atividades de vida diária.
- (E) na escola, o importante é reservar algum momento para implementar as aquisições relacionadas às Atividades de Vida Autônoma.

41. Observe o seguinte exemplo: Durante as refeições, o prato deve ficar à frente da criança cega e, enquanto uma das mãos segura o prato, a outra manuseia o talher. Ajude-a até que ela consiga com que o prato não deslize de um lado para o outro.

Esse exemplo

- (A) se refere a uma atividade de orientação e mobilidade.
- (B) descreve uma atividade de acessibilidade física.
- (C) mostra um requisito para aprendizagem do Braille.
- (D) descreve uma atividade de adaptação de material.
- (E) se refere a uma atividade de vida autônoma e social.

42. No documento MEC (2010) *A Educação especial na perspectiva da inclusão escolar*: escola comum inclusiva, há um texto que denuncia o seguinte:

Embora já tenhamos uma Constituição, estatutos, legislação, políticas _____ e decretos que propõem e viabilizam _____ alternativas para a melhoria do ensino nas escolas, ainda atendemos a alunos em espaços escolares semi ou totalmente _____, tais como as _____, as turmas de aceleração, as escolas especiais, as aulas _____, entre outros.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) educacionais ... novas ... segregados ... classes especiais ... de reforço
- (B) instrucionais ... novas ... segregados ... salas de recursos ... de suplementação
- (C) educacionais ... antigas ... integrados ... salas de recursos ... de reforço
- (D) instrucionais ... antigas ... integrados ... classes especiais ... de suplementação
- (E) educacionais ... novas ... integrados ... salas de recursos ... de suplementação

43. Criado por Louis Braille, em 1825, na França, o sistema braille é conhecido universalmente como código ou meio de leitura e escrita das pessoas cegas. A combinação dos pontos é obtida pela disposição de seis pontos básicos, organizados espacialmente em duas colunas verticais com três pontos à direita e três à esquerda de uma cela básica denominada cela braille.

A cela braille apresenta

- (A) 64 pontos que representam as letras do alfabeto, os números e os símbolos de química.
- (B) 63 pontos que representam as letras do alfabeto, os números e outros símbolos gráficos.
- (C) 64 pontos que representam as letras do alfabeto, os números e os símbolos de pontuação.
- (D) 63 pontos que representam apenas as letras do alfabeto e os números inteiros.
- (E) 64 pontos que representam as letras do alfabeto, os números, os símbolos gráficos e de química.

44. A escrita braille é realizada por meio de uma reglete e um punção ou de uma máquina de escrever braille. Em relação ao punção, é correto afirmar:

- (A) é um instrumento em madeira ou plástico no formato de pera ou anatômico, com ponta metálica, utilizado para a perfuração dos pontos na cela braille.
- (B) o movimento de perfuração do punção deve ser realizado da direita para a esquerda para produzir a escrita em relevo de forma espelhada.
- (C) o movimento de perfuração do punção deve ser realizado da esquerda para a direita para produzir a escrita em relevo de forma não espelhada.
- (D) é uma régua de madeira, metal ou plástico com um conjunto de celas braille dispostas em linhas horizontais sobre uma base plana.
- (E) é um instrumento que produz o braille, cuja leitura é realizada da direita para a esquerda e de baixo para cima.

45. Os alunos cegos podem participar de praticamente todas as atividades com diferentes níveis e modalidades de adaptação que envolvem criatividade, confecção de material e cooperação entre os participantes.

Nesse sentido, é correto afirmar que

- (A) os desenhos, os gráficos e as ilustrações devem ser adaptados, mas não precisam ser representados em relevo.
- (B) o ensino de língua estrangeira não deve priorizar a conversação em detrimento de recursos didáticos visuais que devem ser explicados verbalmente.
- (C) as atividades de educação física podem ser adaptadas com o uso de barras, cordas, bolas com guiso etc.
- (D) as atividades que envolvem expressão corporal, dramatização, arte, música podem ser desenvolvidas sem nenhuma adaptação.
- (E) os alunos com cegueira, na classe comum, não podem realizar trabalhos e tarefas escolares utilizando a máquina de escrever em braile.

46. Assinale a alternativa que corretamente aponta para o objetivo da seguinte atividade:

Achar a figura geométrica diferente de todas as outras dispostas em uma fileira (seguindo da esquerda para a direita).

- (A) Ajudar a compreender a organização da página de leitura em braile.
- (B) Auxiliar no desenvolvimento da locomoção.
- (C) Facilitar o contato da professora com a criança cega.
- (D) Auxiliar na aprendizagem da escrita em braile.
- (E) Estimular para o aprendizado para o uso da bengala longa.

47. A confecção de recursos didáticos para alunos cegos deve se basear em alguns critérios muito importantes para a eficiência de sua utilização. Um dos critérios é

- (A) precisa ser agradável ao tato, mas é irrelevante o fato de o odor ser desagradável.
- (B) as dimensões e o tamanho não precisam ser observados em relação aos desenhos em relevo.
- (C) a fidelidade da representação deve ser tão exata quanto possível em relação ao modelo original.
- (D) a relação do conteúdo ser impertinente à faixa etária e ao nível de escolaridade.
- (E) o exagero no tamanho não prejudica a apresentação da totalidade e nem dificulta a percepção global.

48. Considere os recursos ópticos (1; 2; 3) e os relacione com alguma de suas características (a; b; c).

- 1 – Recursos Ópticos para Longe
- 2 – Recursos Ópticos para Perto
- 3 – Lupas Manuais

- a – úteis para ampliar o tamanho de fontes para a leitura, as dimensões de mapas, gráficos, diagramas, figuras etc.;
- b – exemplos: óculos bifocais, lentes esferoprismáticas, lentes monofocais esféricas, sistemas telemicroscópicos;
- c – exemplo: o telescópio, usado para leitura no quadro negro, restringe muito o campo visual.

A correlação correta está em:

- (A) 1-a; 2-b; 3-c
- (B) 1-c; 2-b; 3-a
- (C) 1-b; 2-a; 3-c
- (D) 1-c; 2-a; 3-b
- (E) 1-b; 2-c; 3-a

49. É possível evitar problemas de visão se forem tomados alguns cuidados e medidas ou alguns mitos evitados.

Considerando essa afirmação, é correto afirmar:

- (A) não há necessidade de procurar um médico se entrar um cisco no olho, basta retirá-lo com a ajuda de um objeto caseiro, mesmo nos ciscos persistentes.
- (B) é aconselhável comprar colírios para clarear a visão. Por se tratar de ação simples, é dispensável o aconselhamento médico.
- (C) é desnecessário utilizar óculos de proteção no trabalho sempre que lidar com substâncias perigosas, como: inseticidas, ácidos etc.
- (D) fazer aconselhamento genético em casos de casamentos consanguíneos.
- (E) não é necessário usar o cinto de segurança se a criança estiver no banco traseiro.

50. De acordo com o estudo realizado por Agüena e Neres (in Bezerra, 2016), foram percebidas dificuldades por parte dos professores de arte em trabalhar imagens e conceitos com alunos cegos em sala.

Segundo as autoras, essas dificuldades evidenciam

- (A) a máxima de que o estudo de arte se torna impraticável nas classes comuns por parte dos alunos com cegueira.
- (B) o grande transtorno de se produzir arte com esse alunado cego, devido ao fato de não identificarem as cores presentes em todas as atividades propostas.
- (C) a obviedade de que alunos com cegueira devem dedicar-se a outras disciplinas mais importantes para eles que a arte.
- (D) a indisposição por parte dos alunos cegos à aprendizagem de arte a despeito de toda a tecnologia que todas as escolas, sem exceção, utilizam.
- (E) práticas segregadoras à medida em que, em algumas situações, a participação do aluno cego nas aulas se restringia a categoria de aluno ouvinte.

